

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1907

BRASIL

Num. 103

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Dominga de Paschoa

(S. MARCOS, XVI, 1-7)

N'aquelle tempo : Maria Magdalena, Maria Mãe de Thiago, e Salomé, compraram perfumes para vir embalsamar a Jesus.

No primeiro dia da semana partindo muito cedinho, chegaram ellas ao sepulchro, ao levantar do sol. E diziam entre si : «Quem nos ha de afastar a pedra da entrada do sepulchro?»

Mas olhando, viram que tinha sido removida a pedra, que era muito grande. E entretanto no sepulchro viram um joven sentado no lado direito, de vestimenta branca, do que ficaram espantadas. Mas elle lhes disse : «Não temais, porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado. Não está aqui, mas resuscitou. eis o lugar onde o tinha posto, e ide dizer aos seus discipulos e a Pedro que elle vai adeante para a Galiléa :ahi o vereis, como elle vos disse (1)

1 Em presença do tumulto deserto, as sanctas mulheres fazem o primeiro acto de fé da Igreja Catholica no milagre da Resurreição; tornam-se apóstolos dos Apóstolos, para annunciar-lhes a boa nova. Assim readquire a mulher christã o seu lugar de honra na familia de Deus. Mensageira da morte no Paraíso terrestre, convinha que fosse ella tambem a mensageira da vida no sepulchro de Jesus.

RODAS E RODELLAS

Provado que as *escolas maternas* recebem do *Livre-pensamento* o mais franco e decidido alento o concurso que lhes seria, com indignação, negado, se não foram ellas instituições contrarias á religião, por isso que o *Livre-pensamento* não entende abater somente a igreja, mas ainda matar a Deus (*il faut tuer Dieu*), vejamos que outras ligações suspeitas tem as *escolas da Feminina* com a maçonaria. E será um dos proselytos das *maternas* quem nos venha fornecer mais esse valioso testemunho.

Com effeito, no *Commercio* de 27 de Fevereiro, escreveu penna devidamente enfonhada que—«sem condições e sem mais motivos que os de contribuir para uma obra de caridade (!), o grande oriente Maçonico contribue com a mensalidade de cincoenta mil réis», para o custeio das *escolas de Feminina*.

De ore tuo te judico!

A maçonaria é, e ninguém hoje em dia o contesta, o adversario irreductivel e rancoroso da igreja, que sobre ella tem feito cahir anatheinas repetidas e vibrantes. Os annos de seus congressos, e tem sido tantos! estão abarrotados de discursos, propostas, resoluções, todas accessas na mais formidavel das lutas contra o dogma christão. Dois exercitos, se disse no congresso de Lyon (1882), estão em linha de batalha, de um lado—os *jesuitas*, isto é a igreja catholica, de outro—os *maçons*. Precisamos destruir a religião, a crença nos dogmas, exclamava Cocq. E assim

por deante, no congresso de Tolosa (1891) e outros mais recentes; de modo a se poder asseverar que razão tinha Luiz Haller, quando em 1847 compendiou os fins sinistros da maçonaria nestas tres proposições: *anniquilar a religião, subverter a auctoridade, abolir o direito natural*.

Ora, se a maçonaria proclamada o *braço direito da revolução*, deve combater, por toda a parte e por todos os meios, a preponderancia do catholicismo, como tão bem confessou Petrucelli della Gattina em 1882: se a maçonaria, inimiga implacavel de Christo e da igreja, na frase de Leão XIII, é hoje o ponto central donde despejam e onde terminam todas as seitas conjuradas na eliminação da fé: não se pode acreditar que o Grande Oriente maçonico forneça mensaes recursos pecuniarios ás *escolas maternas*, se estas não fossem, como são profundamente anti-catholicas, e tanto mais perigosas quanto se acobertam sob as apparencias da neutralidade, neutralidade que é por inteiro *uma obra maçonica*!

E de facto, são do Ir. Brunellier estas palavras pronunciadas na reunião plenaria das lojas de Nantes (23 de Abril de 1883): A lei da instrucção publica gratuita, leiga e obrigatoria, votada ultimamente na camara dos deputados (França), é *uma lei maçonica*, de ha muito aliás promulgada nas officinas da franco maçonaria...

Já se vê, pois, que as *escolas maternas* sendo neutras ou leigas realisam um dos objectivos da maçonaria. E como essa neutralidade é meramente apparente, occultando, como occulta, o espirito sectario que informa o ensino allí distribuido, seria para suprehender que não estendes-se a maçonaria o seu apoio para cobrir as engenhosas *escolas da Feminina*.

E, em tom serio, nos affirma o *Commercio* que, subveccionando as *maternas* o grande Oriente fez obra de desinteressada caridade. Pura hypocrisia, escreve P. Coubé. A maçonaria não é uma instituição beneficente. E' lhe de todo indifferente a sorte dos infelizes. Ao contrario, tem ella sempre tentado seccar os mananciaes da piedade e da caridade, franqueados ás miserias humanas. Ella pretende, sim! destruir a religião. Não vae além de uma revolta organizada contra Deus.

Caridade! Porque della so esqueceu a seita maçonica, quando preparou e executou a expulsão em França de tantas obras de piedade christã, que acolhiam milhares de orphãos, de enfermos, de invalidos? Que formoso campo se lhe entreabria para as sementeiras de sua caridade e para os largos recursos de sua philantropia! Quantas instituições, entre nós, todas empenhadas no allivio e regeneração dos vencidos da vida, mingam á falta de meios, sem que os Grandes Orientes acudam ás suas necessidades e reanimem os seus esforços... Só as *escolas maternas* e suas congeneres, só ellas contam com as *incondicionaes* subvenções da maçonaria.

Felizes *escolas*! Insaciaveis *escolas*! sempre de mãos abertas e estendidas, umas para Deus, e outras para... o Oriente!

A quem, ellas enganam, uma vez que não podem servir ao mesmo tempo a dois senhores?

Não será á maçonaria, que se não deixa lograr. Ella bem conhece o regaço em que despeja a sua caridade, e os fructos que espera das sementeiras... *maternas*!

JUNIUS

A RESURREIÇÃO DE JESUS

A resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, certificada pelos apóstolos e pelas santas mulheres,

attestada por centenas de discipulos aos quaes se manifestou na montanha da Galilea, e mais tarde, quando na presença delles subiu ao céo, proclamada por milhares de pessoas, que poucas semanas depois, na propria cidade de Jerusalem fazem solenne adhesão ao facto portentoso, convencidos pela palavra inspirada de S. Pedro, que lhes dizia: «Tirastes a vida a Jesus de Nazareth, pregando-o numa cruz: mas Deus, rotas as trevas do inferno, resuscitou-o!», è o fulcro em que repousa o grandioso e bello edificio do christianismo.

A cada passo, a invocam os Apóstolos como prova da missão divina de que se acham investidos, na pregação evangelica.

E o argumento do divino mestre: «Eu vos falo e vos não credes. As obras que faço em nome de meu Pae, dão testemunho de mim: Si não faço obras de meu Pae, não acrediteis em mim; si porem as faço e não quereis acreditar-me, crede ao menos nas obras que faço». (Evang. S. João X-22-42)

E que obra mais divina poderia apresentar, que prodigio mais estupendo seria capaz de realisar, do que levantar-se do tumulo retomando a vida, tres dias depois de o terem morto?

A impiedade jamais desconheceu a importancia deste facto, pois sabe perfeitamente que contra elle não valem seus argumentos, e menos ainda, os arditos sophismas com que pretende suffocar a verdade evangelica.

Coisa digna de reflexão! A malicia dos homens para destruir todo o qualquer tentame probatorio da resurreição, concorreu para demonstrar, primeiro, que as palavras e pedicções de Nosso Senhor não tinham passado despercebidas; segundo, que se tomaram cautelas na guarda do sepulchro. «Assim concorriam os inimigos de Jesus para authenticar-se o facto da resurreição. Os homens, diz S. Agostinho, usam mal do bem que Deus lhes faz; mas Deus sabe tirar o bem do mal que fazem os homens. (D. Duarte Leopoldo-Concordancia p. 374)

Com effeito, por diversas vezes Jesus havia annuciado que seria entregue nas mãos de seus inimigos, que lhe dariam morte ignominiosa, mas que resuscitaria ao cabo de tres dias.

Por isso foi que os principes dos sacerdotes e os phariseos foram ter com Pilatos e lhe disseram:—«Senhor, nos recordamos que em vida aquelle seductor affirmava—depois de tres dias, resuscitarei. Manda pois que se guarde o sepulchro até ao terceiro dia, para que não aconteça que os seus discipulos venham furtal-o, e depois digam ao povo que elle resuscitou dos mortos. Este novo erro será peior que o primeiro—Respondeu-lhes Pilatos: vós tendes guardas, ide e guardae-o como entendeis. E elles retirando-se guardaram o sepulchro com os guardas, sellando a pedra».

(Evang. S. Math. XXVII-62-66)

Baldada precaução, porque, não obstante ella Jesus teria sahido, como sahiu SEPULCHRO CLAUSO, SIGILLO INVOLATO; optima porem, para dar insuspeito testemunho do facto não contestado então pelos

judéos, inimigos que foram de Jesus, e perseguidores dos Apóstolos, quando começaram a pregar a resurreição, na propria cidade deicida. «A pregação dos Apóstolos, escreve Duplessy, ia ferir no coração aos sadduceus, adversarios obstinados da resurreição; exprobase os sacerdotes, os anciãos do povo e os escribas, cuja auctoridade pretendia deitar por terra; accusava emfim toda a nação judaica, e não obstante, não levanta contestação, não apparece accusação de erro ou de engano! Perseguem, prendem, mandam açoitar e até assassinar aos que, cheios de zelo e de coragem annunciam a resurreição, mas nem uma só vez se diz, que estivessem estes em erro ou que faltassem á verdade; ao contrario, o maior dos perseguidores, e mais ardente instrumento do fanatismo judaico naquelle tempo, Saulo, não tardou corroborar a verdade christã com um testemunho, cujo valor desafia toda a contestação. (Duplessy-A resurreição de Christo perante a sciencia pag. 29)

Mais tarde a resurreição de Jesus foi combatida pelos coripeos da incredulidade, que contra ella voltaram suas melhores armas attenta a importancia do facto, sem igual na vida da humanidade.

a) Jesus não morreu, affirmaram alguns, foi posto no tumulo ainda com vida, e delle retirado mais tarde. Não resistiu á critica, semelhante hypothese. O depoimento dos Evangelistas está confirmado por acto official do governador civil. «Joseph de Arimathea, apresentou-se a Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Admirou-se Pilatos de que elle tivesse morrido tão depressa, e chamando o centurião, perguntou-lhe si já tinha morrido. E tendo-se informado do centurião, ordenou que se entregasse o corpo a Joseph. (Conc. cit. p 373) O procedimento dos soldados cravando no peito de Jesus o ferro de uma lança, tirou todas as duvidas sobre a realidade da morte.

A critica scientifica tambem já se manifestou de harmonia com a historica. «Medicos illustres, entre os quaes se podem citar os dois Grimm de Iena, demonstraram que o golpe dado a um homem, como estava Jesus depois dos soffrimentos e martirios desde o pretorio até o Golgotha, devia infallivelmente acabar com a vida».

(Duplessy-loc. cit. 49)

Mas, ahi está o depoimento insuspeito do impio Renan: «A melhor garantia que a historia possui, é o odio suspeito dos inimigos de Jesus. Elles deviam vigiar para que Christo fosse bem morto (Renan, Vie de Jesus, p-444)

b) Jesus não resuscitou, affirmaram outros, porque ninguém o viu percorrendo as ruas de Jerusalem.

E si o tivessem visto, respondemos, attribuiriam o facto ao poder do demonio, como era costume dos judeos, diante dos prodigios e milagres operados por Nosso Senhor. Renan declara que jamais se poderá explicar o modo porque desapareceu o cadaver de Jesus; mas não se pode admittir, diz elle que aquelles que tão firmemente acreditavam na resurreição, tivessem roubado esse cadaver. (Les Apotres 40)

Outro coripeu da impiedade,

Strauss, confessa que é certo terem os apóstolos tido inteira convicção de haverem visto Jesus resuscitado e de haverem falado com elle, tanto mais quanto, uma mentira inventada pelos apóstolos, não lhes podia dar tanta coragem. E ante as vacillações e as duvidas daquelles mesmos que negam a resurreição, simplesmente porque — admittir que um morto voltou á vida, seria admittir uma intervenção immediata de Deus, e isto é incompativel com as ideas esclarecidas como diz Strauss, querendo evitar a confissão do milagre, surgem os depoimentos contestes, claros, certos, positivos de todos que viram Jesus resuscitado e com elle trataram até que á vista dos Apóstolos e de 120 discipulos subiu ao Céu, abençoando-os.

A evidencia historica jamais será obscurecida, e a impiedade de todos os tempos terá de se curvar submissa perante ella, ou declarar-se dispensada do direito de racionar e de pensar.

«Será para sempre um facto incontestavel que a Igreja subsiste ha desoito seculos, e que ella é uma attestation viva da resurreição de Christo, e para dizer a verdade é ella mesmo que sahio do tumulo de Christo, sem cuja resurreição teria ella ahi ficado, enterrada para sempre. Muito se tem inventado para negar ou por em duvida este facto, mas a apologetica pode bem dispensar-se de discutir seriamente certas explicações, imaginadas para illudir o milagre taes como a supposição de simples lethargia, da qual Jesus acordasse pouco a pouco; ou de phanstasmagoria organizada por chefes de partidos occultos, para em ganhar os discipulos; ou de mentira scientemente posta em circulação por estes, e outros semelhantes tão romanescos como extravagantes.

A historia e a psychologia, a physiologia e o bom gosto, já fizeram justiça, ha muito tempo, a todos elles.» (Ed. Reuss. Historia Evangel. p. 701)

E depois de ter examinado as provas certas do facto da resurreição, investigando á luz da critica historica os depoimentos de testemunhas que na phrase de Pascal são irrecusaveis, porque se deixam estrangular, o homem sincero não pode deixar de render-se convencido, e dobrando os joelhos, repetir as palavras de São Thomé—Meu Senhor e meu Deus!

E'L'ÉPÉE

Movimento religioso



REUNIÃO MENSAL DOS ZELADORES

Aviso aos senhores zeladores do Sagrado Coração de Jesus que a reunião mensal terá lugar na proxima quinta-feira, 4 de Abril, ás 7 horas da tarde no logar do costume.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de caridade de S. V. de Paulo, que a reunião quinzenal ficou marcada para terça-feira 2 de Abril as 5 horas da tarde.

A Vice-Secretaria
CARLOTA B. DE NEGREIROS

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De ordem do Revdmo. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 6 de Abril, ás 5 1/2 da tarde.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

SEMANA SANTA

Não passaram totalmente despercebidos nesta cidade, os dias que a igreja con-

sagra a Paixão e Morte do nosso Divin Redemptor.

As solemnidades não foram completas, porem, mesmo assim trouxeram-nos recordação da tragedia que teve o seu epilogo no alto do Golgota, com a morte do Divino Mestre.

No domingo por occasião da missa parochial, foi feita a distribuição de ramos aos fieis, e ás 5 1/2 horas da tarde, sahio da igreja do Carmo a imponente procissão do Triunpho, que percorreu as ruas do Commercio, Direita e Carmo, tocando a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro».

Na quarta feira, as 7 horas da noite houve a pratica da «Via Sacra» na igreja da Matriz.

Na quinta feira pelas 7 horas da manhã, teve lugar a missa cantada na igreja do Collegio S. Luiz, celebrando-a o revdmo. padre Manoel Gabínio de Carvalho, reitor do collegio, acolytados pelos revdmos. padres Eugenio Ignacio de Souza e Cleto Manardi, servindo de Mestre de cerimonia o revd. padre Francisco J. Azevedo.

Houve communhão geral dos alumnos.

Findo a missa, realizou-se a procissão no interior do templo, seguindo-se a exposição do S. Sacramento da Eucharistia.

As 10 horas teve lugar a missa cantada na Matriz, officiando o revdmo. padre Pedro Ferroud, acolytado pelos revdmos. padres Cervelli e Mariano Ronchi, servindo de mestre de cerimonia o revdmo. padre Elizario de Camargo Barros.

A noite realizou-se a cerimonia do Lava-pés, tendo pregado o sermão do Mandato, o revdmo. padre Battaglia.

As 11 horas da noite, fez-se a devoção da «Hora Santa», com extraordinaria concurrencia de fieis.

Sexta feira Santa, celebrou-se a missa dos Presentificados, ás 10 horas da manhã, officiando o revdmo. padre Viceute Giorgini, acolytado pelos Revdmos. padres Cervelli e Pedro Ferroud.

As 8 horas da noite sahio da igreja Matriz a procissão do Enterro, que percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita, e as 10 horas sahio a da igreja do Carmo, que percorreu as ruas do Commercio Direita e Carmo.

Pouco antes de duas horas, estando a Igreja do Bom Jesus revestida de lucto e apinhada de fieis teve inicio a commovente e bellissima cerimonia das tres horas da agonia.

Depois de breve canto no coro, começou a fallar o reverendissimo padre Justino Lomhardi, superior dos padres jesuitas que veio de S. Paulo para este fim. E que bellissimos conceitos e que esplendidas considerações o eximio orador desenvolveu, acompanhando cada uma das sete palavras proferidas por Jesus, pregado á Cruz! Nos intervallos das considerações, e antes de ser annunciada a palavra pelo padre J. Philippo, que lia em seguida breve meditação, no coro cantavam-se sentidas estrophes, com acompanhamento de harmonium. O calvario ornado na capella mór esteve, como nos annos anteriores completo e nada deixou a desejar, tendo sido muito apreciado.

A Igreja esteve aberta para a visita que os fieis costumam fazer ao Senhor morto exposto junto ao calvario, até dez horas da noite e muito grande foi a concurrencia dos visitantes.

No sabbado Santo, ás 9 1/2, deu-se começo as ceremonias do dia, officiando o revdmo. padre Vicente Giorgini, que teve como acolytos, os revdmos. padres osé Masset e Faini.

Depois das ceremonias, preliminares, começou a missa cantada.

As 6 horas da tarde, na igreja do Carmo, teve lugar a coroação de N. Senhora.

Hoje, ás 4 e pouco da manhã, sahirá a procissão da Resurreição, dando-se o encontro no largo do largo do Carmo, como é de costume, a entrada haverá missa, terminando-se assim as solemnidades.

Durante todos os actos quer internos quer externos foi extraordinaria a concurrencia de fieis, notadamente nas procissões do Enterro.

As pessoas escaladas para a guarda de honra, de quinta para sexta-feira Santa, como mui raras excepções, compareceram promptamente nas respectivas horas.

Na capella do Collegio S. Luiz, celebraram-se tambem quasi todos os actos da Semana Santa, e delles não damos noticia circunstanciada, por não ter sido possível destacar pessoa que ali pudesse colher as notas precisas.

Associação da Boa Morte

Realizou-se na quarta feira ante-passada a instalação desta associação, canonicamente erecta na Igreja do Bom Jesus e filiada á Archiconfraria de Roma.

Ha alguns annos que os devotos de S. José assistiam ás piedosas praticas, em todas as terceiras quartas feiras de cada mez, mas só agora é que elles podem lucrar todos os thesouros de indulgencias concedidas por muitos Santos Padres. O revm. P. Visconti na pratica que fez, bem explicou o fim da associação e os meios de se ficar pertencendo a ella, distribuindo ás pessoas que estavam presentes os diplomas de aggreiação e archivando os nomes no livro para esse fim determinado.

E sendo esta associação utilissima, e não impondo aos associados obrigações com praticas difficeis, ella crescerá rapidamente. A ella só podem pertencer os homens de qualquer idade ou condição, bastando que cada um dê o seu nome para ser inscripto no catalogo dos associados e receba a patente de aggreiado.

As pessoas que desejarem inscrever-se poderão ir ao Bom Jesus, onde tambem terão qualquer esclarecimento que pedirem.

Caridoso Donativo

O abastado fazendeiro, sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, residente nesta cidade acaba de distribuir uma sacca de café superior a cada uma dos seguintes estabelecimentos: Santa Casa de Misericordia, Hospital dos Lazeros, Conventinho, e Azylo N. S. da Candelaria.

Actos como este são proprios de corações generosos que mesmo na opulencia não se esquecem jamais dos que soffrem.

A Previdencia

Communica-nos o senhor capitão Francisco Antonio do Nascimento, estar constituido agente nesta cidade da «A Previdencia» caixa paulista de pensões vitalicias e da «Companhia Cooperativa Constructiva» e de credito popular, ambas com sede na capital.

Offerecendo tanto uma como outra, reaes vantagens aos seus subscriptores, não temos duvida em recommendal-as aos nossos leitores, e em edicção vindoura, diremos algo sobre as suas condições basicas e as pessoas que desde logo queiram se inscrever associados, poderão procurar o capitão Nascimento, que dará todas as informações necessarias.

Da «A Previdencia», e presidente o Exmo. sr. Dr. Francisco de Toledo Malta, nome que representa uma garantia aos socios.

Protesto de senhoras

«As senhoras catholicas da cidade de Itú, insultadas por pasquineiros, na sua fê e nos seus sentimentos mais intimos e delicados protestaram com santa indignação contra semelhantes injurias e insinuações malevolas, atiradas a ellas, á familia catholica ituana e aos dignos Padres Jesuitas De outras cidades do Brasil, como S. Paulo, Campinas etc. tem vindo applausos a estas nobres senhoras.

(Do Correio Catholico, de Uberaba)

Loja Flor de Maio

Os srs. Ferraz de Toledo & Toledo acabam de abrir a' rua do Commercio nº 88 um bem montado estabelecimento de fazendas, modas armarinho etc. Os estimados moços, proprietarios da loja-FLOR DE MAIO- enviaram-nos um annuncio que por falta de espaço deixamos de dar no numero passado, o que fazemos hoje.

Imprensa

Com seu numero de 17 do corrente, festejou «O Tieté» brilhante semanario que se publica na poetica cidade que lhe dá o nome, sob a competente direcção de Gustavo Lima, o seu IX anno de publicação, toda ella consagrada a defeza dos interesses daquelle municipio.

Felicitamol-o.

Grupo Escolar

Para o cargo de director do grupo escolar «Dr. Cesario Motta

desta cidade, foi nomeado o illustre professor Chrispim de Oliveira, que ali exercia com zelo e competencia o cargo de adjuncto, desde a remodelação d'esse estabelecimento.

Esta noticia encheu-nos de prazer bem como aquelles que de perto conhecem a competencia do nomeado para o pesado encargo de que foi revestido; porque elle, moço e laborioso, acostumado em nosso meio será, temos convicção disso, successor digno do professor André.

«A Federação» felicita-o pela honrosa distincção.

Desastre e morte

Na sexta-feira ante-passada o trabalhador da estrada de ferro Oscar Augusto Dias, estando a dormir na linha, foi apanhado pelo trem, que voltava do Salto á noite.

Transportado para esta cidade em estado lastimoso, e recolhido na Santa Casa, ali falleceu na manhã de sabbado.

O finado deixa viuva e filhos menores.

Circo Modelo

Visitou-nos o senhor Francisco Calvez, representante da Companhia Equestre e de attracções, de que é director o clown mundial Alfredo Egochaga, cuja companhia segundo disse-nos o mesmo representante, deve extrear brevemente no pavilhão erecto no largo de S. Francisco.

A companhia, pelo que temos lido em jornaes de localidades em que ella tem trabalhado, dispõe de optimo elemento artistico.

Gratos pela visita.

Tumulo

A convite do sr. Antonio Bortolotti fomos n'um destes dias passados a sua residencia ver um trabalho que executou.

Trata-se d'um tumulo feito em pedra lage, e acabado com muito carinho e arte.

Mede elle quatro metros de altura sobre um metro e vinte e é de estylo renascença, formando uma pyramide encimada por bem trabalhada cruz imitando madeira. D'ella pende artistica corôa de saudades e amores perfeitos, rematando-a larga faixa de fita com franja, d'um acabamento perfeito; tendo a cruz, de sua base até quasi a altura dos braços uma haste de lyrio e a respectiva flor.

Os altos relevos foram admiravelmente trabalhados, patenteando assim a habilidade do executor, que com os elementos escassos de que pôde dispor, preparou o que vimos de noticiar e que merece ser visto e admirado.

Agradecemos e delicadeza do convite e felicitamos o sr. Bortolotti pelo seu perfeito trabalho.

Folia

Scientificamos ao publico que sahirá hoje um bando precatorio esmolando em beneficio da festa do Divino Espirito Santo, do corrente anno e da qual está encarregado o Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria.

AUXILIOS A' FEDERAÇÃO
Contribuição da Communhão Reparadora 20\$000

MOVIMENTO SOCIAL

A exma. sra. D. Maria Alexandrina de Barros, e seu filho o sr. Alexandre de Barros que se achavam residindo ha mezes em Jundiáhy, mudaram-se de novo para esta cidade. A «Federação», visita-os

De passagem para S. Paulo e em visita a sua exma. filha, casada aqui com o sr. José Luiz de Souza, da Loja do Valente, esteve nesta cidade o nosso collega do «Diario do Rio Claro», sr. José David Teixeira.

Já regressou de sua viagem a capital. o revm. padre Pedro Ferroud capellão do Patrocinio e illustrado collaborador desta folha.

Em visita a sua veneranda mãe, exma. sra. d. Clara de Souza Mesquita, esteve nesta cidade o sr. Manoel de Mesquita.

Esteve na cidade o illustre medico ytuano Dr. Antonio de Souza Freitas residente em Espirito Santo do Pinhal.

No dia 28 deste mez completou mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Carolina Prado, ornamento da sociedade Ytuana.

O Capitão Porcino de Camargo Couto, Thesoureiro da «Federação» e zeloso funcionario estadual, ontem, sabbado de aleluia, 3o do corrente arribou aos quarenta. Parabens.

Está na cidade o nosso collega Paschoalino Mauricio Verdi, d'«O Ararytáguaba», de Porta-Feliz.

Com o fim de pregar durante o retiro espiritual que se realizou na igreja ordem terceira do Carmo, da capital, seguiu para ali o revd. p. José Maria Giomini, ministro do collegio de S. Luiz.

S. Revdma. regressou na quinta feira ultima.

Chegou a esta cidade na quinta-feira a noite, regressando no sabbado pela manhã, o illustrado sacerdote, revdmo. padre Justino Maria Lombardi, superior dos jesuitas da provincia romana, no Brasil e residente na capital S. revma. veio pregar o sermão das «Tres Horas da Agonia».

Tendo disistido do resto da licença, acha-se entre nós, e já no exercicio do seu cargo desde o dia 24 do corrente, o dr. Joaquim Mamede da Silva, delegado de policia desta cidade.

—Está na cidade o nosso ex-companheiro de trabalhos e bom amigo Francisco Nardy Filho.

SECÇÃO LIVRE

Alfaiataria

Misorelli & Dell'osso

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletots, e um de calças.

Paga-se o feitio de um paletotot 15\$000, e de uma calça 6\$000.

E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

De ordem da Directoria convoco os senhores accionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinaria no dia 14 de Abril proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Carmo n° 1 sobrado, para apresentação da approvação de contas relativas ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1906 e o parecer do conselho fiscal.

Outrosim para proceder-se á eleição do conselho fiscal e supplentes que tem ae servirem durante o corrente anno.

Acham-se adisposição dos senhores accionistas, no escriptorio da Companhia, 1 os documentos e demais papeis que nst ruem os livros da escripturação.

Por effeito desta convocação ficam suspensas as transferencias de accções.

Ytú, 16 de Março de 1907.
OCTAVIANO FERREIRA MENDES Presidente



FELIPPE CORREA LEITE

A viuva e filhos do finado FELIPPE CORREA LEITE, convidam os parentes e amigos a assistirem a missaz de 30º dia que, fazem celebrar segunda-feira 1 de Abril, as 8 horas da manhã, na igreja da Matriz.

Por esse acto de religião e caridade agradecem e ficam reconhecidos.

EDITAL

EDITAL DA COLLECTORIA DAS RENDAS FEDERAES EM YTU'

De accôrdo com o regulamento approvedo pelo decreto 5890 de 10 de feveiro de 1906, faço sciente aos industriaes, negociantes e mercadores ambulantes, que á 31 de Março do corrente termina o prazo para o pagamento das licenças sujeitas ao imposto do consumo.

Ytú, 26-3-907

O Collector Federal

Jose Balduino do Amaral Gulge

ANNUNCIOS

grande DESCOBERTA

GUERRA AO AMARELÃO

Aviso aos que padecem os terriveis effeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra-se um poderoso e effcaz especifico opntra o amarellão. Innumeros attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congeneres

Pharmacia S. José, Pereira Mendes & Filho--YTU LARGO DA MATRIZ

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazozá e Licores

BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazozá e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado adquiriram novos e aperfeioados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accorde com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da «Cerveja Dupla» por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se «Progresso».

Bebam sò cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio N. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e Exmas. familias que estão recebendo o seu primeiro sortimento de:

FAZENDA

ARMARINHO

CHAPEOS

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro á dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras.

A DIVISA DE NOSSA CASA TEM POR FIM

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Esperão por tanto do respeitavel publico Ytuano e das exmas. familias uma visita a' este novo estabelecimento com o EMBLEMA DE

)) LOJA FLOR DE MAIO ((
Ytú, 23-3-907: FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1906

ACTIVO		PASSIVO	
IMMOVEIS :		CAPITAL :	
«Cachoeira das Lavras», valor que representa	21:320\$000	Valor de 2.000 ações integraisadas	400.000\$000
«Terrenos Desapropriados» para a linha de postes, etc.	6:096\$000	OBRIGAÇÕES A PAGAR :	
Terreno em Ytú	1:623\$160	Titulos á resgatar	10:881\$850
«Predio em Construcção» em Ytú	1:807\$500	CONTAS CORRENTES :	
		Saldos credores	46:341\$065
		HYPOTHECA :	
		Valor da divida hypothecaria	72:000\$000
MACHINISMO :			188:262\$415
Valor representado pelas instalações na Usina	207:500\$000	CAUÇÃO DA DIRECTORIA :	
CONSTRUCÇÕES :		Valor que figura no activo	5:000\$000
Valor das obras de alvenarias, etc. na Usina	220:811\$320	LUZ PARTICULAR :	
MATERIAL FIXO E POSTES :		Importancia pertencente a receita do semestre seguinte	306 \$460
Linhas conductoras e de distribuições electricas e instalações dependentes	52:957\$060	LUCROS E PERDAS :	
	481:268\$380	Saldo que passa para o semestre seguintes	11:062\$915
MOVEIS E UTENSILIOS :			
Pelos existentes	2:949\$500		
SEMOVENTES :			
Valor de 1 animal existente	180\$000		
	3:129\$500		
MATERIAES E FERRAMENTAS :			
Saldo da conta do Almoarifado	4:459\$845		
Pelos existentes no deposito da Usina	5:934\$850		
	10:394\$695		
ACCÕES EM CAUÇÃO			
Caução de um Director			5:000\$000
CONTAS CORRENTES :			
Saldos devedores	22:163\$105		
Debito de consumidores de luz particular	1:758\$000		23:921\$105
GAIXA :			
Saldo existente			71\$45
Somma Rs.	554:631\$790		554:631\$790

Ytú, 31 de Dezembro de 1906

S. E. ou O

OCTAVIANO PEREIRA MENDES — Presidente
J. AMORIM — Guarda-livros

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1906

DEBITO		CREDITO	
MATERIAES E FERRAMENTA :		SALDO :	
Abatimento em materiaes, ferramenta e utensilios existentes no deposito da Usina.	1:479\$530	Que veio do semestre passado.	7:097\$985
Abatimento em ferramentas e utensilios existentes no Almoarifado	21\$050	JUROS E DESCONTOS :	
	1:500\$580	Pelo saldo de juros do semestre passado	4:213\$730
DESPEZAS GERAES :		LUZ PUBLICA :	
Saldo de despesas do semestre passado.	9:573\$550	Importancia proveniente da illum. publica	9:300\$000
Despezas durante este semestre	3:414\$200	Idem do Mercado Municipal	123\$780
Alugueis do Escriptorio e da casa onde funciona o quadro de distribuição geral de energia electrica.	1:083\$800		9:423\$780
	14:068\$550	FORÇA ELECTRICA :	
JUROS DESCONTOS :		Saldo desta conta	
Pelo saldo do juros correspondentes a este semestre:	4:501\$820	LUZ PARTICULAR :	
DESPEZAS DE CUSTEIO :		Importancia proveniente de luz particular.	13:510\$450
Pelo dispendido com o pessoal	7:626\$100	Idem de luz extraordinaria :—theatro, igrejas etc.	577\$750
Idem com materiaes etc.	1:585\$200		14:088\$200
	9:211\$300	MENOS : Consumo de luz pago adiantadamente e pertencente a receita do semestre seguinte.	306:460
LUZ PUBLICA :			13:781\$740
Desconto sobre o consumo de luz do Mercado Municipal de Maio e Junho conforme o contracto.			
	13:740		
SALDO :			
Que passa para o semestre seguinte	11:062\$915		
	40:758\$905		40:758\$905

Ytú 31 de Dezembro de 1907

S. E. ou O.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES — Presidente
J. AMORIM — Guarda-livros

Sítio a Venda

Vende-se o Sítio denominado São Miguel, distante d'esta cidade 2 leguas. Tendo 25 alqueires de terras boas e contem tam bem boa agua. E' todo dividido cercado.

Quem pretender dirija-se á José Rodrigues de Almeida, rua Santa Cruz n.º 130.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ
MEDICO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 h2 a's 9 da manhã.

AO BELLO SEXO

Q famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encanta, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA —
Pharmacia SAO JOSE
Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

PARECE INCRIVEL I.

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a exelencia das afamadas — "PILULAS BRASIL" sobre todas as suas congeneres. As "irulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas de reconhecido e real proveito.

A VENDA NA —
Pharmacia S. JOSE
P. Mendes e Filho

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO ARMO, n.º 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

Alfaiataria Costa

ommunico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.
PREÇOS MODICO ————— VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

CASA A VENDA

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocinio.

Tratar com o abaixo assignado,
MANUEL M. BUENO